

Mergulho nos Açores: Açores - Guia dos Agentes de Animação Turística e Operadores Marítimo-Turísticos

Francisco Silva, ESHTe, francisco.silva@eshte.pt

José Toste, ART, jose.toste@artazores.com

RESUMO

A evolução crescente da procura de destinos periféricos e de férias activas tem vindo a ser acompanhada do aumento das exigências do turista a nível da informação, modernização, qualidade, segurança, cultura e autenticidade do destino. Em resposta às novas tendências dos turistas e ao aumento da concorrência os destinos tendem a organizar-se agindo proactivamente implementando medidas que visam o desenvolvimento sustentado da actividade turística e a afirmação no mercado global.

Destinos como os Açores apostam na diversificação da oferta e em particular no turismo na natureza e aventura, como aposta estratégica. Com o objectivo de qualificação e diversificação da oferta de serviços associados à actividade de animação turística, marítimo-turística e de experiências a Associação Regional de Turismo dos Açores (ART) tem vindo a implementar um conjunto de acções integradas no Plano Estratégico de Animação Turística.

Ciente da relevância do empreendedorismo para o desenvolvimento da actividade turística nos Açores, a ART tem procurado desenvolver iniciativas que possam contribuir para estimular o investimento e a criação de empresas de animação turística e marítimo-turística, apostando na inovação, na qualidade dos serviços e na diversificação da oferta do sector. Deste modo, procura-se contribuir para uma cultura de excelência de serviço no sector da animação turística e marítimo-turística dos Açores e apostar na diversificação da actividade empresarial como factor determinante para o sucesso e redução da sazonalidade.

A relevância deste sector e as características das actividades impõem que elas sejam praticadas e enquadradas de forma responsável, tanto em termos de segurança, como em termos ambientais. Assim, deve ser adoptada uma abordagem preventiva, sistemática e estruturada, sendo adequado ter uma orientação segundo abordagens metodológicas de gestão do risco, de modo a aplicar atempadamente as medidas adequadas para garantir a segurança dos praticantes e dos técnicos, limitando os níveis de risco real.

As consequências associadas às práticas da animação turística e marítimo-turística podem ser equacionadas em diferentes dimensões, como sejam segurança e saúde das pessoas envolvidas (técnicos, praticantes, turistas, público), impactos nos ecossistemas, ou impactos socioeconómicos para as empresas, comunidades e regiões.

Considerando que a legislação e os sistemas de incentivos ao sector são bastante diversificados e se encontram muito dispersos, a ART considerou indispensável desenvolver um Guia do Empresário direccionado para o sector da Animação Turística e Marítimo-turística. Nesta comunicação é apresentado em primeira mão este guia, no qual se desenvolvem conteúdos relevantes associados ao desenvolvimento empresarial, mas também se apresentam aspectos associados ao contexto ambiental, social e de segurança. Como a apresentação será seguida pela entrega do guia, nesta comunicação apresentam-se apenas alguns dos aspectos essenciais que são abordados neste livro e os específicos da actividade de mergulho.